

Governo e Administração da CP andam a brincar com coisas sérias!

PCP solidário com a luta dos ferroviários exige ao Governo que respeite os trabalhadores e os utentes!

No passado dia 21 de Abril os Sindicatos da CP e CP Carga chegaram a um acordo com a Administração da CP, depois de mais de 2 meses de luta, para que voltasse a ser aplicado o Acordo de Empresa num conjunto de matérias e não o regime geral da função pública como previa o Orçamento de Estado. E declararam publicamente que as regras do Acordo de Empresa são mais favoráveis para a Empresa, para os trabalhadores e para os utentes.

Só esta primeira ideia já diz muito da realidade desta governação: foi preciso dois meses de luta para que a Administração reconhecesse que as regras do AE (que PS/PSD suspenderam unilateralmente com o OE2011) eram mais favoráveis à própria empresa que o regime geral da função pública que PS/PSD lhe queriam impor. No fundo, para reconhecer que lançaram o sector ferroviário na maior desorganização prejudicando a empresa, os trabalhadores e os utentes!

Pois apesar deste acordo entre sindicatos e administração ter mais de um mês, o Acordo de Empresa continua a não ser cumprido. O que obrigou os trabalhadores a avançar de novo para a luta.

Face ao início de nova greve às horas extraordinárias e à convocação de greves parciais para hoje e para sexta-feira, assiste-se **ao mais irresponsável comportamento do governo** de que há memória nesta matéria: **Por um lado temos o Ministério das Finanças** a informar "*que o AE deve ser aplicado onde se demonstre ser mais favorável no plano dos custos*", e que "*dessa posição já informou a empresa*"; **Por outro, temos a Administração da CP, tutelada pelo Ministério dos Transportes**, a afirmar que ainda não tem autorização das Finanças para aplicar o acordo assinado com os sindicatos que "*é mais favorável em termos de custos*", e que a carta que recebeu a 27 de Maio das Finanças "*não é um aval em nosso entender*". Só podem andar a brincar com os utentes e os ferroviários!

O PCP saúda os trabalhadores ferroviários no início desta nova fase da sua luta. Apesar das intoxicações sistemáticas da opinião pública, os trabalhadores ferroviários continuam a demonstrar uma assinalável determinação na defesa dos seus direitos, das suas empresas e do serviço público que prestam.

O PCP exige que o Governo e a Administração da CP anulem a supressão de circulações que estão a organizar para o mês de Junho, que apresentadas sobre o falso pretexto da luta dos trabalhadores, mais não é do que a continuação da política de redução de custos à custa dos utentes e dos trabalhadores e a assumpção que a empresa não consegue manter a laboração normal sem recurso ao trabalho extraordinário.

O PCP exige o fim deste comportamento completamente irresponsável do Governo, com a imediata concretização do acordo alcançado entre a Administração da CP e os sindicatos e a aplicação integral do Acordo de Empresa.

Lisboa, 30 Maio 2011

**Célula dos Ferroviários
do Partido Comunista Português**

